

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

BALANÇOS PATRIMONIAIS Levantados em 30 de Junho de 2012 e de 2011

ATIVO	2012	2011
Circulante	7.852	8.827
Disponibilidades	12	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.825	8.818
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.825	8.818
Outros créditos	15	9
Diversos	15	9
TOTAL	7.852	8.827

PASSIVO	2012	2011
Circulante	142	162
Outras obrigações	142	162
Fiscais e previdenciárias	113	131
Diversas	29	31
Patrimônio Líquido	7.711	8.665
Capital	7.000	7.000
De domiciliados no país	711	1.665
Reservas de lucros	7.000	7.000
TOTAL	7.852	8.827

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011

	2012	2011
Receitas da Intermediação Financeira	419	463
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	419	463
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	419	463
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(67)	(72)
Outras despesas administrativas	(48)	(51)
Despesas tributárias	(19)	(22)
Resultado Operacional	353	391
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	353	391
Imposto de Renda e Contribuição Social	(125)	(143)
Imposto de renda	(74)	(85)
Contribuição social	(51)	(58)
Lucro Líquido	228	248
Número de ações	7.000.000	7.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1,00	32,52	35,46

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011

Atividades Operacionais	2012	2011
Lucro líquido	228	248
Varição de Ativos e Passivos Operacionais	1.201	(290)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.398	(193)
Outros créditos	(7)	-
Outras obrigações	(190)	(97)
Caixa Líquido Oriundo das (Utilizado nas) Atividades Operacionais	1.429	(42)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(1.455)	-
Dividendos distribuídos	(1.455)	-
Caixa Líquido Oriundo das Atividades de Financiamento	(1.455)	-
Diminuição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(26)	(42)
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa:	38	42
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	12	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	50	42

aos Diretores no conglomerado das empresas integrantes do grupo Cetelem/BGN para os exercícios encerrados em 30 de junho de 2012 e de 2010 foram de respectivamente, R\$10.848 e R\$7.046 os quais representam benefícios de curto prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações. Os saldos das transações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	2012	2011
Disponibilidades	12	-
Banco BGN S.A. (controlador)	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.825	8.818
Banco BGN S.A. (controlador)	419	463

8. Impostos e Contribuições: A Sociedade está sujeita ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social. A despesa de Imposto de Renda registrada no semestre foi de R\$ 74 mil e a de Contribuição Social foi de R\$ 51 mil (R\$ 85 mil e R\$ 58 mil respectivamente em 30 de junho de 2011), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	353	391
Alíquotas vigentes	25%	15%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes	(76)	(86)
Outras diferenças	2	1
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(74)	(85)

9. Instrumentos Financeiros Derivativos: Nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, a Sociedade não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros derivativos.

O Conselho de Administração

A Diretoria

Contador - Carlos Alberto de Freitas - CRC 1SP151.732/O-1

Aos Administradores e Acionistas da BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Leasing é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Leasing para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Leasing. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da BGN Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 8 de agosto de 2012

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução
O Comitê de Auditoria da BGN Leasing S.A. (BGN Leasing), composto por três membros, escolhidos entre seus diretores estatutários, é o órgão colegiado responsável por supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos da BGN Leasing, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna e avaliar a qualidade e integridade das suas demonstrações financeiras.

Para o cumprimento de suas atribuições, as avaliações e recomendações do Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração da BGN Leasing, incluindo os gestores de riscos, da auditoria interna e da auditoria independente.

A Administração da BGN Leasing é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras e pelos critérios e procedimentos utilizados nos processos geradores das informações e, portanto, é a guardadora de sua qualidade.

O componente organizacional de auditoria interna é responsável por identificar e avaliar os principais riscos a que está exposta a BGN Leasing em suas operações, bem como analisar os controles utilizados na mitigação desses riscos. É de sua

competência, também, verificar o cumprimento das normas legais e regulamentares que regem as operações auditadas.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BGN Leasing, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atividades do Comitê
O Comitê de Auditoria da BGN Leasing reuniu-se em duas ocasiões com o intuito de discutir e analisar as demonstrações financeiras de 30/6/2012. O Comitê também tomou conhecimento dos principais aspectos dos fechamentos contábeis dos balanços de dezembro de 2007 a dezembro de 2011.

A BGN Leasing está com suas atividades suspensas, por decisão da Administração, e no seu balanço não constam saldos de operações de arrendamento mercantil. Recursos de seu capital estão, quase integralmente, aplicados em CDI no Banco BGN S.A. Por conta de estar paralisada, a auditoria interna não realizou,

recentemente, trabalhos na instituição. A auditoria externa realiza somente trabalhos de confirmação de saldos.

A área de Compliance acompanha a edição de normas, para avaliar possíveis desdobramentos para a instituição. O componente de Ouvidoria também não registra atividades recentes.

Conclusão
Assim, com base nas informações recebidas, ressalvado o fato de ter sido constituído recentemente, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações financeiras de 30/6/2012 da BGN Leasing S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

São Paulo, 17 de agosto de 2012

Comitê de Auditoria